



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a massa livre de gordura em adultos internados com fibrose cística
<b>Autor</b>	LETÍCIA BAUER JACOBSEN
<b>Orientador</b>	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Título: O impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a massa livre de gordura em adultos internados com fibrose cística.**

**Autora:** Letícia Bauer Jacobsen e Michelle Nunes Silveira

**Orientador:** Paulo de Tarso Roth Dalcin

**Justificativa:** A exacerbação infecciosa pulmonar grave na fibrose cística (FC) tem impacto negativo sobre o prognóstico da doença. Em parte, este impacto poderia ser justificado pelo efeito do processo inflamatório da exacerbação sobre o catabolismo muscular, levando à depleção da massa livre de gordura (MLG). Assim, a avaliação do índice de MLG ao final da internação e a análise de possíveis fatores associados com este processo, poderia contribuir para a melhor compreensão e manejo desta situação clínica. **Objetivos:** Avaliar o impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a MLG em adultos com FC, analisando fatores associados com este processo. Estudo longitudinal com coleta de dados prospectiva, durante internação hospitalar por exacerbação infecciosa pulmonar, em pacientes com diagnóstico de FC e idade  $\geq 18$  anos. As avaliações foram realizadas na admissão e no 14º dia de internação. Foram realizadas avaliações: nutricional (antropométrica, avaliação do apetite – Escala Visual Analógica, funcional pulmonar (espirometria), teste de caminhada de 6 minutos, gravidade da exacerbação (Escore de Kanga) e proteína C reativa. Também foram registrados parâmetros da doença clínicos da doença. **Resultados:** Foram estudados 39 indivíduos, sendo 28 (71,8%) do sexo feminino, com idade média de  $26,0 \pm 5,9$  anos, volume expiratório forçado no primeiro segundo ( $VEF_1$ ) em porcentagem do previsto de  $45,7 \pm 20,8\%$  e índice de massa corporal (IMC) de  $19,9 \pm 2,4$  kg/m<sup>2</sup>. A média do IMLG 15,3 Kg aumentou para 15,8Kg, um acréscimo de 440g  $P > 0,001$ . Na regressão linear para a IMLG, as seguintes variáveis se associaram significativamente com o IMLG antes da alta: proteína c reativa ( $p = 0,00$ ),  $VEF_1$  ( $p = 0,00$ ) e Distância percorrida em metros ( $p = 0,00$ ). **Conclusão:** Nesta Coorte de pacientes com FC o IMLG aumentou de forma significativa após o tratamento hospitalar e se associou com os seguintes parâmetros de gravidade da doença na admissão:  $VEF_1$ , PCR e Distância percorrida em metros.